

# SUGESTÕES DE PESQUISA E CONSULTA PARA O PREPARO DAS AULAS

<http://www.febnet.org.br/>

<http://www.kardecian.org/ciclos-aulas-arquivo.html>

<http://www.cvdee.org.br/>

<http://www.kardec.tv/>

<https://espirito.org.br/artigos>

<http://www.ocentroespirita.com/centroespirita>

<https://evangelhoespirita.wordpress.com>

<https://pt.slideshare.net/search/slideshow?searchfrom=header&q=aulas+espiritas>

[http://blogdoespiritismo.blogspot.com.br/2015/11/aulas-espiritas-em-formato-powerpoint\\_28.html](http://blogdoespiritismo.blogspot.com.br/2015/11/aulas-espiritas-em-formato-powerpoint_28.html)

## **Exemplo de dinâmica para o 1º dia de aula – “Dinâmica do Nome”**

Esta dinâmica propõe um "quebra gelo" entre os participantes. Ela pode ser proposta no primeiro dia em que um grupo se encontra. É ótima para gravação dos nomes de cada um.

Em círculo, assentados ou de pé, os participantes vão um a um no próprio lugar, falar seu nome juntamente com um gesto qualquer. Em seguida o próximo participante deve dizer o nome da 1ª pessoa e repetir o gesto feito por ela, para então dizer o seu. Os próximos devem começar desde o 1º participante até falar o seu nome e gesto. O intuito é a memorização.

Autor: Desconhecido

# Exemplo de Aula – REENCARNAÇÃO

- **Objetivo:** Identificar a reencarnação como um dos princípios básicos da Doutrina Espírita e da justiça de Deus.
- **Conteúdos Mínimos:** A ideia da reencarnação aparece de diversas formas, nas variadas culturas do Oriente e do Ocidente, tais como a Índia, China, Egito, Grécia e a Galileia entre os hebreus sob o nome de RESSURREIÇÃO. Diferenciar Reencarnação x Ressurreição. O Novo Testamento traz vários ensinamentos de Jesus a respeito da reencarnação (João 3, 1-14; Mateus 17, 10- 13). A reencarnação é um dos mecanismos da lei de evolução e fundamenta- se na justiça de Deus. A reencarnação é um processo complexo que obedece a um planejamento do mundo espiritual.
- **Prece Inicial.**



- **Atividades:**
- Apresentar os termos RESSURREIÇÃO e REENCARNAÇÃO, no quadro ou em cartaz para que os alunos diferenciem suas significações. Ouvir os comentários e estabelecer claramente a diferença entre os dois conceitos.
- Dividir a turma em dois grupos para leitura e análise dos ensinamentos de Jesus sobre a reencarnação contidas no Evangelho de João 3, 1- 14 e Mateus 17, 10- 13.
- Os alunos apresentarão suas conclusões. Ouvir as conclusões fazendo os ajustes necessários.
- **Narrar a história "A falsa mendiga" de Chico Xavier**



- Zezélia pedia esmolas, havia muitos anos.  
Não era tão doente que não pudesse trabalhar, produzindo algo de útil, mas não se animava a enfrentar qualquer disciplina de serviço.  
— Esmola pelo amor de Deus! — clamava o dia inteiro, dirigindo-se aos transeuntes, sentada à porta de imundo telheiro.  
De quando em quando, pessoas amigas, depois de lhe darem um níquel, aconselhavam:  
— Zezélia, você não poderia plantar algum milho?  
— Não posso... — respondia logo.  
— Zezélia, quem sabe poderia você beneficiar alguns quilos de café?  
— Quem sou eu, meu filho? não tenho forças...  
— Não desejaria lavar roupa e ganhar algum dinheiro? — indagavam damas bondosas.  
— Nem pensar nisto. Não aguento...  
— Zezélia, vamos vender flores! — convidavam algumas jovens que se compadeciam dela.  
— Não posso andar, minhas filhas!... — exclamava, suspirando.  
— E o bordado, Zezélia? — interrogava a vizinha, prestativa — você tem as mãos livres. A agulha é uma boa companheira. Quem sabe poderá ajudar-nos? Receberá compensadora remuneração.  
— Não tenho os dedos seguros — informava, teimosa — e falta-me suficiente energia... Não posso, minha senhora...  
E, assim, Zezélia vivia prostrada, sem ânimo, sem alegria.  
Afirmava sentir dores por toda parte do corpo. Dava notícias da tosse, da tonteira e do resfriado com longas palavras que raras pessoas dispunham de tempo para ouvir. Além das lamentações contínuas, clamava que não bebia café por falta de açúcar, que não almoçara por não dispor de alimentação.

- Tanto pediu, chorou e se queixou Zezélia que, em certa manhã, foi encontrada morta e a caridade pública enterrou-lhe o corpo com muita piedade.

Todos os vizinhos e conhecidos julgaram que a alma de Zezélia fora diretamente para o Céu; entretanto, não foi assim.

Ela acordou em meio dum campo muito escuro e muito frio.

Achava-se sem ninguém e gritou, aflita, pelo socorro de Deus.

Depois de muito tempo, um anjo apareceu e disse-lhe, bondoso:

— Zezélia, que deseja você?

— Ah! — observou, muito vaidosa — já sou conhecida na Casa Celestial?

— Há muito tempo — informou o emissário, compadecido.

A velha começou a chorar e rogou em pranto:

— Tenho sofrido muito!... quero o amparo do Alto!...

— Mas, ouça! — esclareceu o mensageiro — o auxílio divino é para quem trabalha. Quem não planta, nada tem a colher. Você não cavou a terra, não cuidou de plantas, não ajudou os animais, não fiou o algodão, não teceu fios, não costurou o pano, não amparou crianças, não fez pão, não lavou roupa, não varreu a casa, não cuidou de flores, não tratou nem mesmo de sua saúde e de seu corpo... Como pretende receber as bênçãos de Cima?

A infeliz observou, então:

— Nada podia fazer... eu era mendiga...

O anjo, contudo, replicou:

— Não, Zezélia! — você não era mendiga. Você foi simplesmente *preguiçosa*. Quando aprender a trabalhar, chame por nós e receberá o socorro celeste.

Cerrou-se-lhe aos olhos o horizonte de luz e, às escuras, Zezélia voltou para a Terra, a fim de renovar-se.

- **Questionamentos para concluir**
- **166. Como pode a alma, que não alcançou a perfeição durante a vida corpórea, acabar de depurar-se?**
- “*Sofrendo a prova de uma nova existência.*”
- **a) — Como realiza essa nova existência? Será pela sua transformação como Espírito?**
- “*Depurando-se, a alma indubitavelmente experimenta uma transformação, mas para isso necessária lhe é a prova da vida corporal.*”
- **b) — A alma passa então por muitas existências corporais?**
- “*Sim, todos contamos muitas existências. Os que dizem o contrário pretendem manter-vos na ignorância em que eles próprios se encontram. Esse o desejo deles.*”
- Há, entretanto, aqueles que se posicionam de forma contrária a reencarnação, alegando que seria uma grande injustiça resgatar em uma nova vida os débitos de existências pretéritas. Estes ainda estão convictos de que Deus reserva-nos um lugar para que aguardemos o dia do "Juízo Final", onde acontecerá o julgamento definitivo, estando as almas absolvidas destinadas ao céu se assim o merecerem, ou fadadas ao sofrimento eterno.
- Outros, porém, creem que Deus é capaz de perdoar todos os nossos pecados e absolver-nos mediante nosso arrependimento. Para isso é necessário apenas pedir perdão, ou confessar a um sacerdote os pecados por nós praticados; e então, essa figura humana, também pecadora, haverá de impor uma penitência que fará com que nossos débitos sejam liquidados.
- A resposta à essas considerações está contida na questão 171, ainda em "O Livro dos Espíritos":

- **171. Em que se funda o dogma da reencarnação?**
- “*Na justiça de Deus e na revelação, pois incessantemente repetimos: o bom pai deixa sempre aberta a seus filhos uma porta para o arrependimento. Não te diz a razão que seria injusto privar para sempre da felicidade eterna todos aqueles de quem não dependeu o melhorarem-se? Não são filhos de Deus todos os homens? Só entre os egoístas se encontram a iniquidade, o ódio implacável e os castigos sem remissão.*”
- *Todos os Espíritos tendem para a perfeição e Deus lhes faculta os meios de alcançá-la, proporcionando-lhes as provações da vida corporal. Sua justiça, porém, lhes concede realizar, em novas existências, o que não puderam fazer ou concluir numa primeira prova.*
- *Não obraria Deus com equidade, nem de acordo com a sua bondade, se condenasse para sempre os que talvez hajam encontrado, oriundos do próprio meio onde foram colocados e alheios à vontade que os animava, obstáculos ao seu melhoramento. Se a sorte do homem se fixasse irrevogavelmente depois da morte, não seria uma única a balança em que Deus pesa as ações de todas as criaturas e não haveria imparcialidade no tratamento que a todas dispensa [...].*
- [...] *Se crê na justiça de Deus, não pode contar que venha a achar-se, para sempre, em pé de igualdade com os que mais fizeram do que ele.*
- Podemos encontrar diversos apontamentos relacionados a reencarnação na própria bíblia. Uma das citações mais significativas, diz respeito a narrativa de Jesus à seus discípulos, o qual afirma que Elias retorna como João Batista:
- [...] *Seus discípulos então o interrogaram desta forma: “Por que dizem os escribas ser preciso que antes volte Elias?” – Jesus lhes respondeu: “E verdade que Elias há de vir e restabelecer todas as coisas: – mas, eu vos declaro que Elias já veio e eles não o conheceram e o trataram como lhes aprouve. E assim que farão sofrer o Filho do Homem.” – Então, seus discípulos compreenderam que fora de João Batista que ele falara.*

- **Prece de encerramento.**
- **Bibliografia:** Peralva, Martins. Reencarnação e Espiritismo – Estudando o evangelho, p. 56 e 104- 105. Lúcio, Néio Esp. Alvorada Cristã – Psicog. Francisco C. Xavier, pg. 25. Kardec, Allan. O Livro dos Espíritos, Kardec , Allan. O Evangelho Segundo o Espiritismo, c ap. IV, ítems 4- 17.

